

PLANO DE TRABALHO PARA DOCUMENTO MESTRE DO BRIG

Orientação Técnica para Implementation Guide IDMP FHIR

Baseado na análise do estado atual do projeto, identifiquei que o BRIG v0.1.0 já possui uma base técnica sólida, mas necessita de um documento mestre estratégico para orientar sua utilização decisiva. Estabeleço o seguinte roteiro de trabalho para atingirmos o objetivo até o final da tarde.

FASE 1: DIAGNÓSTICO ATUAL (30 minutos)

Primeira Etapa - Avaliação de Completude Técnica

O resumo executivo indica que temos quatro profiles principais implementados (MedicinalProductDefinition-br, SubstanceDefinition-br, Organization-anvisa, PackagedProductDefinition-br), quinze CodeSystems brasileiros e doze ValueSets adaptados. Precisamos validar se esta implementação atende completamente aos requisitos do HL7 FHIR R5 medication-definition-module.

Segunda Etapa - Identificação de Gaps Críticos

Conforme as conversas anteriores revelam, há desenvolvimento de PackagedProduct e AdministrableProduct que podem não estar completamente integrados. É necessário mapear estas lacunas para o documento mestre.

Terceira Etapa - Análise de Conformidade Regulatória

Validar se as adaptações brasileiras (DCB, códigos ANVISA, CNPJ) estão adequadamente integradas com os padrões internacionais ISO IDMP.

FASE 2: ESTRUTURAÇÃO DO DOCUMENTO MESTRE (45 minutos)

Primeira Etapa - Framework Conceitual

O documento mestre deve estabelecer uma hierarquia clara de uso do BRIG, definindo cenários de implementação específicos para diferentes stakeholders (desenvolvedores, reguladores, implementadores). Esta estruturação deve refletir

a maturidade técnica já alcançada.

Segunda Etapa - Diretrizes de Implementação Decisiva

Desenvolver protocolos específicos para decisões técnicas críticas, incluindo quando usar perfis específicos, como integrar terminologias brasileiras com códigos internacionais, e como garantir conformidade contínua com FHIR R5.

Terceira Etapa - Roadmap de Expansão

Estabelecer cronograma claro para as fases seguintes (Agosto a Outubro 2025), com marcos técnicos específicos e critérios de validação.

FASE 3: VALIDAÇÃO TÉCNICA COMPLETA (60 minutos)

Primeira Etapa - Conformidade FHIR R5

Executar validação sistemática contra o medication-definition-module oficial, verificando cada resource, invariante e relacionamento obrigatório. Esta validação deve incluir verificação de AdministrableProductDefinition, ClinicalUseDefinition e outros resources que podem estar ausentes ou incompletos.

Segunda Etapa - Interoperabilidade com PMS Europeu

Avaliar compatibilidade com o PMS da EMA para garantir que o BRIG pode interoperar com sistemas internacionais quando necessário, mantendo as especificidades brasileiras.

Terceira Etapa - Validação de Terminologias

Verificar completude e correção dos CodeSystems e ValueSets brasileiros, especialmente a integração DCB com nomenclaturas internacionais.

FASE 4: DOCUMENTO MESTRE FINAL (45 minutos)

Primeira Etapa - Consolidação de Diretrizes

Integrar todos os achados das fases anteriores em um documento estratégico que forneça orientação clara e decisiva para uso do BRIG.

Segunda Etapa - Protocolos de Decisão

Estabelecer árvores de decisão técnica para cenários específicos de implementação, incluindo critérios objetivos para escolhas técnicas.

Terceira Etapa - Plano de Governança

Definir estrutura de governança técnica para manutenção e evolução contínua do BRIG, incluindo processos de versionamento e atualização.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

14h00–14h30: Fase 1 - Diagnóstico Atual

14h30–15h15: Fase 2 - Estruturação do Documento Mestre

15h15–16h15: Fase 3 - Validação Técnica Completa

16h15–17h00: Fase 4 - Documento Mestre Final

PRÓXIMO PASSO IMEDIATO

Preciso que você confirme o cronograma e indique sua preferência para início imediato. Recomendo começarmos pela validação completa do estado atual do BRIG contra os requisitos FHIR R5, para garantir que o documento mestre reflita precisamente as capacidades e limitações atuais da implementação.